



EDUCAÇÃO, GÊNERO E CONSUMO MIDIÁTICO JUVENIL EM SEX EDUCATION

Vitor Paganelli, Rafael Jose Bona.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Comunicação - Comunicação Visual

A pesquisa teve por objetivo analisar a narrativa da primeira temporada da websérie *Sex education* (Netflix, 2019). O tipo de pesquisa se classifica como documental de caráter qualitativo no qual se utiliza a técnica de análise de conteúdo. O produto audiovisual foi analisado por meio de três dimensões: gênero, valores educacionais e consumo midiático. As dimensões interagem entre si apoiando-se muitas vezes na ingenuidade do jovem para discorrer de forma responsável sobre temas complexos do cotidiano adolescente. As discussões tomam lugar em diferentes contextos: individual, familiar, escolar e das amizades. Sobre gênero, depreende-se que as tramas giram em torno da expressão de gênero. A série aborda o medo e o preconceito em casa e na escola sofrido por alguns personagens por conta de seus comportamentos desviantes em relação ao gênero. É nessa circunstância que é explorado a convivência feminina, introduzindo conceitos sobre competitividade entre mulheres e sororidade. Isso permite que o público juvenil, principalmente, o feminino, trace um paralelo com sua realidade e possa aprender sobre formas de resistência a mecanismos de opressão e violência de gênero. Na dimensão educacional foram abordados diversos temas que confirmam a complexidade do ambiente escolar e apontam essa instituição como uma das estruturadoras das relações sociais na juventude. Também foi explorada a educação no seu aspecto informal em ambientes familiares estruturados (rígidos e flexíveis) e desestruturados. Além de se manter imparcial sobre qual dos ambientes é o mais adequado para a formação do indivíduo, a narrativa representa positivamente o autodidatismo de jovens em famílias desestruturadas. Valorizar essa situação é romantizar a dificuldade dos adolescentes em vulnerabilidade social, afirmando que o seu sucesso independe de qualquer questão externa ao seu esforço, dando lugar à desigualdade da meritocracia. E, sobre o consumo midiático juvenil, *Sex education* faz uma interessante representação do elo entre o real e o digital. Por esses espaços serem interpretados pelos personagens como indissociáveis, a presença digital torna fundamental a socialização e manutenção do status quo, apontando o fator social incluyente ou excluyente do consumo midiático. Fugir do padrão de consumo massificado poderia significar ser privado de uma vida social plena. É assim que a narrativa da websérie apresenta a função social do fenômeno da viralização, utilizada para humilhar alguém que representa uma ameaça ao restabelecimento da hierarquia social. Outrossim, a série fez um bom aproveitamento do espaço e visibilidade que a plataforma Netflix representa, pois insere de maneira agradável e gradual reflexões complexas acerca do desenvolvimento juvenil. Apesar disso, em alguns momentos, a narrativa não se posiciona coerentemente com debates progressistas que ela mesma suscita. De qualquer forma, assistir a *Sex education* é ótimo para aguçar o senso crítico



e refletir sobre questões sociais maiores como o igualitarismo, um exercício indispensável para o público jovem. Algumas limitações foram enfrentadas pelo presente trabalho: durante a primeira temporada, algumas tramas permaneceram sem respostas, deixando que a análise ficasse incompleta por conta de narrativas que se desenrolariam ainda nas próximas temporadas. Mesmo assim, as discussões presentes neste estudo implicam possíveis desdobramentos dos objetos de análise. Deixa-se de sugestão que sejam estudados tópicos como valores atribuídos ao autodidatismo na mídia e a romantização da meritocracia na educação. Também é possível que sejam desenvolvidos estudos acerca do papel do consumo midiático e da viralização na formação identitária de adolescentes.

Palavras-chave: Educação; Mídia; Netflix.

Programa de Bolsas de Pesquisa do Art. 171 /FUMDES / UNIEDU / Governo de Santa Catarina / UNIVALI